

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS Nº 11/40/2005

01. Município: Uberlândia	02. Distrito: Sede
03. Designação: Sede da Fazenda Boa Vista – Sr. Abadio	
04. Endereço: BR-365, km 608 – Olhos D'Água	
05. Propriedade: Privada Particular	
06. Responsável: Abadio José de Moraes	
07. Histórico: <p>Em 1821, João Pereira da Rocha pediu concessão da sesmaria entre o Rio Uberabinha e o das Velhas, consideradas terras devolutas e constituiu a fazenda São Francisco. Em 1832, Luiz Alves Carrejo chegou do distrito de Sant'Ana do Jacaré, município de Campo Belo do Oeste de Minas (Campina Verde) e adquiriu parte da fazenda São Francisco, formando a fazenda Senhora da Conceição, que se tornou sede da Sesmaria dos Olhos d'Água. Os seus outros três irmãos (Francisco, Felisberto, e Antônio) chegaram com as famílias, em 1835, e dividiram a antiga fazenda da Senhora da Conceição em quatro partes, sendo a Olhos d'Água pertencente a Luiz Alves Carrejo, a Lage ficou com Francisco, a Tenda coube a Felisberto e a Marimbondo ficou para o Antônio.</p> <p>Esta é uma das fazendas de nome Boa Vista, que foram formadas a partir da fazenda Olhos D'Água, ocupação pioneira do atual município de Uberlândia.</p> <p>Com o passar dos anos, a fazenda passou por algumas reformulações, mas, que não comprometeram a originalidade da construção.</p>	

08. Documentação Fotográfica:



Fachada frontal.

09. Descrição: Construção térrea de partido tradicional, com estrutura autônoma em madeira e vedação em adobe e tijolo cerâmico, composta de quatro volumes. O primeiro volume, o mais antigo e com porão, possui planta retangular. Na fachada frontal, seis janelas com folha única e uma porta com folha dupla. Em cada uma das duas fachadas laterais existem quatro janelas, também, com folha única. Todas as aberturas são de verga reta. Os vãos são distribuídos regularmente entre cheios e vazios. Há ornamentação acima das vergas, em forma de moldura e marcação horizontal na altura dos peitoris, feitas em relevo de massa, na fachada principal e na lateral direita. A pintura é marrom à base de óleo do solo até uma linha horizontal na altura dos peitoris e de caiação com pigmento amarelo, desta linha até o beiral. Todos os elementos em madeira são pintados da mesma cor marrom à base de óleo. Esse esquema de pintura é repetido dentro do prédio e nos outros volumes. Os ambientes são divididos em três quartos, sala e copa. A cobertura, em telha francesa, é dividida em quatro águas. Nos cômodos há forro de régua de madeira com junta macho-e-fêmea exceto em um quarto. O piso interno é em tabuado largo corrido, de junta seca e cor escura. Os outros volumes são dispostos na parte posterior da casa, com plantas retangulares e fechamento em tijolo. Os vãos são todos de verga reta. Neles, predominam os cheios sobre os vazios. As esquadrias são, em sua maioria metálica do tipo basculante e vedação em vidro. Os pisos internos são do tipo cerâmico retangular de cor amarela, exceto na varanda, que é em lajedo de arenito. A pintura interna segue o mesmo esquema da casa principal, exceto a parede do fogão, que é marrom do piso à cobertura. A cobertura, de telha francesa, é em três águas. Internamente, não existe forro. As fachadas não possuem elementos decorativos.			
10. Uso Atual:		11. Situação de Ocupação:	
<input checked="" type="checkbox"/> Residencial	<input type="checkbox"/> Serviço	<input checked="" type="checkbox"/> Própria	<input type="checkbox"/> Alugada
<input type="checkbox"/> Comercial	<input type="checkbox"/> Institucional	<input type="checkbox"/> Cedida	<input type="checkbox"/> Comodato
<input type="checkbox"/> Industrial	<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Outros	
12. Proteção Legal Existente		13. Proteção Legal Proposta:	
<input type="checkbox"/> Tombamento Municipal	<input type="checkbox"/> Tombamento Estadual	<input type="checkbox"/> Tombamento Integral	<input checked="" type="checkbox"/> Tombamento Parcial
<input type="checkbox"/> Federal	<input checked="" type="checkbox"/> Tombamento Municipal	<input checked="" type="checkbox"/> Fachadas	<input checked="" type="checkbox"/> Volumetria
<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Entorno de Bem Tombado	<input type="checkbox"/> Restrições de Uso e Ocupação	
<input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<input type="checkbox"/> Documentação Histórica		
	<input type="checkbox"/> Inventário		
14. Análise do Entorno - Situação e Ambiência: Implantada numa região praticamente plana, intermediária entre uma clareira e um capão, a construção principal é rodeada por outras cinco construções anexas, como galpões e outras casas e apenas duas delas (o curral e um dos galpões/paióis) possuem telha tipo capa e bica. O terreno onde está a casa é em leve declive no sentido de oeste para leste. A casa principal se implanta no cume de uma pequena elevação. Um rego d'água passa nos fundos e numa lateral da casa. A casa está a menos de 1 km da BR-365, o que faz com que receba boa parte da poluição sonora desta rodovia.			
15. Estado de Conservação:			
<input type="checkbox"/> Excelente	<input checked="" type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Péssimo
16. Análise do Estado de Conservação: O estado de conservação é bom, não apresentando problemas estruturais. Percebe-se uma degradação geral das pinturas externas e perda de parte do guarda-pó, além de infiltração e goteiras da cobertura que ocasionaram o apodrecimento do forro.			
17. Fatores de Degradação: Os fatores são, basicamente, intempéries e o desgaste natural dos materiais.			
18. Medidas de Conservação: Recuperação do telhado, pintura geral das alvenarias externas, abertura dos orifícios originais do porão, readequação dos projetos elétrico e hidráulico, e instalação da antena parabólica em local adequado.			
19. Intervenções: Houve tamponamento do porão e, na cobertura, houve troca de algumas telhas e peças da estrutura. Alguns ambientes receberam forro, instalação elétrica e hidráulica. Outras intervenções, como (Cont.)			

(Cont.) abertura e tamponamento de vãos, aplicação de piso cerâmico na cozinha, instalação de antena parabólica em local inadequado, puderam ser percebidos.

20. Referências:

TEIXEIRA, Tito. **Bandeirantes e Pioneiros do Brasil Central**. Uberlândia: Uberlândia Gráfica, 1970.

Outras referências:

Entrevistas com Sr. Luiz Humberto Morais, filho do proprietário, no dia 04/03/2005.

21. Informações Complementares:

22. Atualização de Informações:

23. Ficha Técnica:

Fotografias: Maria do Carmo Rezende

Data: março / 2005

Elaboração: Glaucio Henrique Chaves

Data: março / 2005

Revisão: Débora Cristina Araujo / Giovanna T. Damis Vital / Luciano M. Pena /
Rodrigo C. Moretti

Data: abril / 2005

